

MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO

PESSOAS COM TALENTO

[COMO NÓS]

10 PILARES
PARA CONSTRUIR
A SUA CARREIRA
DE SONHO

 Planeta



Dedico este livro ao meu filho, único e muito amado, para quem nunca deixarei de olhar.

ÍNDICE

PREFÁCIO	11
INTRODUÇÃO	15
1. COMO DESENHAR A TUA PRÓPRIA VIDA/A TUA ESTRATÉGIA	
[A HISTÓRIA DE FRANCISCO]	17
Mudança de paradigma	21
Construir a sua própria marca pessoal	26
Sê um <i>entrepreneur</i> de ti próprio	28
O que nos realiza enquanto seres humanos?	30
2. O QUE NOS MOTIVA?	
[A HISTÓRIA DE CARMINHO]	33
3. QUAL É O TEU DOM?	
[A HISTÓRIA DE CÉSAR E DE MAFALDA]	47
O que é um dom? E um talento?	51
4. SEGUIR O CAMINHO PREVISTO OU ARRISCAR?	
[A HISTÓRIA DE VANDA]	61
5. PERSISTÊNCIA E PAIXÃO	
[A HISTÓRIA DE CRISTINA]	71
O que é ser persistente?	78
O que é ter paixão?	79
6. INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UMA FERRAMENTA MUITO ÚTIL	
[A HISTÓRIA DE VASCO]	83

7. EXPONENCIAR-SE A SI PRÓPRIO. VIVER PARA UM FUTURO ABUNDANTE	
[A HISTÓRIA DE DEEPAK]	95
8. A ESCOLHA É SEMPRE DE CADA UM DE NÓS. O TEMPO COMO VALOR FUNDAMENTAL	
[A HISTÓRIA DE MARIN, ARTUR, RAUL E ISABEL]	107
O que é o tempo?	121
9. FALHAR É UM PROCESSO NATURAL DE APRENDER E CRESCER	
[A HISTÓRIA DE MIGUEL]	123
10. SER ÚNICO, NOVAS FORMAS DE VIVER E DESEMPENHAR UM LUGAR SOCIOPROFISSIONAL	
[A HISTÓRIA DE SOFIA]	135
CONCLUSÃO	145
AGRADECIMENTOS	147
LIVROS INSPIRADORES DURANTE A ESCRITA DESTA OBRA	149

PREFÁCIO

Maria da Glória desafiou-me para prefaciá-lo este seu segundo livro – *Pessoas com Talento (como nós)* – em pleno período de quarentena motivado pela COVID-19.

É, na verdade, inquestionável que só alguém que tenha dedicado com sucesso a sua vida em torno do Executive Search poderia desenhar tão modelarmente um conjunto de ideias-chave à volta de histórias, que acabam por ilustrar cada desafio da reflexão que nos deseja lançar.

O livro interpela-nos num momento em que sentimos que esta crise, que imobilizou milhões de pessoas nos vários cantos do planeta, traça uma verdadeira fronteira entre dois mundos bem diversos. Como bem disse Arundhati Roy, podemos escolher atravessar essa fronteira, «carregando tudo o que caracteriza o nosso quotidiano ou despojarmo-nos prontos para imaginarmos um outro mundo e prontos a lutar por ele».

De certa forma, e não ignorando o quanto a condição humana é avessa a revisitar modelos pré-estabelecidos e fórmulas cristalizadas, a autora interpela o leitor, sem recurso a exercícios teóricos ou construções doutrinárias (sempre de eficácia duvidosa), a reflectir na construção de estratégias pessoais onde paradigmas devem ser questionados com o objectivo da caracterização de uma imagem e de uma reputação pessoais que nos projectam, não só reflectindo a nossa própria essência,

mas comunicando as mesmas de forma visível, atractiva e diferenciada, indagando a cada momento qual a imagem que transmitimos e como ela evidencia a nossa diferenciação.

Mas o livro atravessa questões estruturantes no contexto da nossa progressão e realização pessoais.

Guiada sempre com lastro em casos ilustrativos, a narrativa evidencia o relevo da motivação como força propulsora de um desempenho superlativo, estando baseado numa combinação virtuosa entre criatividade, autonomia e objectivos claros.

Mais que o clássico binómio «recompensa/sucesso», a sublimação do mesmo numa equação que conjuga os ingredientes da motivação, eis a chave que Maria da Glória relembra como redentora de uma nova forma de olhar o nosso percurso de vida.

Logo após, somos levados a viajar na dialéctica, não fácil, entre os dons e os talentos e o repto de saber desenvolvê-los, reconhecendo que tal exige auto-análise, determinação e muito trabalho fecundado pela autoconfiança e pela coragem.

Tendo sido confrontado há quarenta e três anos entre um percurso algo definido (num contexto conturbado/pós-Abril), mas previsível e relativamente seguro na terra de origem, e uma aventura numa nova geografia com imensas incógnitas, sei bem o que a autora tenta ilustrar com a história de Vanda – seguir o caminho ou arriscar radicalmente. São escolhas e só posso dizer que não teria feito o meu percurso pessoal e profissional se não tivesse optado pela segunda.

Quando Maria da Glória nos leva a reflectir na persistência e paixão, não resisto a citar Tolstoi com a máxima que me tem guiado e que sempre tentei passar aos meus filhos e colaboradores. Podemos nem sempre fazer o que gostamos, mas temos sempre que gostar do que fazemos, e ao fazê-lo apaixonarmo-nos por uma missão que nos realiza e entusiasma. A trajectória de Cristina tal ilustra.

O livro ainda nos interpela sobre o empreendedorismo, a inteligência emocional e a inteligência artificial. Vale a citação de David Goleman e a declinação das cinco habilidades (intrapessoais e interpessoais) que constituem uma chave inquestionável para o nosso sucesso.

Cativaram-me, em particular, os três últimos capítulos porque mais prospectivos – por um lado viver o tempo de cada um, não como fatalidade inexorável ou algo exterior, mas sim uma variável que nos compete tentar balancear e controlar, e por outro aceitar mudanças, etapas e novos desafios, sempre logrando traçar a bissetriz do ângulo entre a realidade e a felicidade.

Aí sim, aprender com os desaires e insucessos e tentar estar atentos às oportunidades, buscando sonhar porque, como dizia Shakespeare, «o sonho define a personagem».

O sonho tem de reflectir a nossa esperança e desejo de alcançá-lo, com a preocupação de compreender que cada um de nós é um projecto único, e que nos cabe a tentativa permanente de buscar a realização e a felicidade na fidelidade a esse projecto que vamos traçando com os que amamos, saboreando a mística de cada instante.

Para todos os que buscam um roteiro de ideias para reflexão (em particular numa fase tão difícil como a que atravessamos), este livro deixa o leitor com muitas pistas e o sorriso de perceber que a vida e a beleza nos pertencem.

Se o vírus nos fez lembrar algumas realidades bem prosaicas, essa é uma delas!

Obrigado, Maria da Glória.

PEDRO REBELO DE SOUSA
Lisboa, Abril de 2020

INTRODUÇÃO

Este livro foi escrito como resultado de um desafio, uma espécie de proposta que mais uma vez me foi lançada. E eu aceitei, na tentativa de partilhar um pouco mais da minha experiência profissional, do que aprendi nos diferentes processos em que me envolvi, do apoio que dou às diferentes organizações empresariais com que trabalho na contratação e optimização dos seus quadros, com as pessoas de vários campos profissionais que conheci e com quem me cruzei ao longo deste meu caminho como consultora de Executive Search.

No meu livro anterior, *Eu Sou o Meu Maior Projecto*, o que parece que os leitores mais gostaram terão sido as histórias reais que contei para sustentar como exemplos os vários aspectos do «EU» socioprofissional, então abordados de forma mais ou menos teórica.

Neste livro parto daí. Começo com histórias que me marcaram ao longo deste meu percurso profissional, salvaguardando claro a identidade dos seus protagonistas, para falar-vos de dez temas que me parecem fundamentais quando falamos de carreira e de construção de um percurso profissional. A saber: a construção de uma estratégia própria e de uma marca pessoal, a motivação, o risco, a importância da inteligência emocional, o tempo e a escolha, o talento, a persistência e a paixão, a capacidade de nos exponenciarmos, o que significa falhar e o ser-se único neste mundo, tentando-nos diferenciar dos demais.

Temas que percorrem um leque muito variado de perspectivas, tanto se as situarmos na época incisiva do seu debate como na forma como são abordadas. Por exemplo, escrevo desde o muito visitado tema da motivação intrínseca e estrutural aos conceitos futuristas da vida exponencial e abundante que defendem em Silicon Valley e na Singularity University. Apresento casos em que a pessoa descrita aproveita e expande todo o seu talento original, conseguindo atingir objectivos notáveis para si própria e para os que a rodeiam. Mas também conto a história de outros que não quiseram chegar lá, ficando-se pela serenidade da passagem dos dias e deixando que a vida os leve como o vento leva uma pena.

Ao longo do meu percurso profissional, tenho assistido à forma como alguns destes pilares influenciam a vida das pessoas. Como os seus actos, os seus processos de decisão e a visão que tinham de si e do mundo influenciaram as suas tomadas de decisão e o seu projecto profissional. Ao contar as suas histórias e falar desses pilares, espero de alguma forma ajudar quem me lê a construir um percurso profissional único e coerente, que o torne num ser motivado e realizado.

Agora, nesta altura em que termino esta escrita, estou num processo de intensa e violenta aprendizagem sobre as atitudes missionárias, moralistas e desesperadas de uns e outros sobre a guerra viral que vivemos graças à COVID-19. Parece-me que são os mais ignorantes quem mais vaticina sobre o que está certo e o que é errado. Só um ou outro sábio comenta que nada sabe para além das interpretações possíveis dos boletins médicos e da leitura que a abordagem dos modelos matemáticos nos dá.

Eu pertenço ao pequeno grupo que tem consciência de que nada sabe, mas tento melhorar os conhecimentos e sei que cada um de nós deve fazer o que considera mais adequado, sendo alguma coisa de útil e não entrando em estado de «hibernação».

Ao longo da minha vida busco constantemente a aprendizagem, o conhecimento e a formação. Quando me predispos a escrever este livro, foram estes princípios que me nortearam: partilhar através de histórias reais a inspiração para a mudança e a optimização de cada um, valendo sempre a pena repensarmos e tentar melhorar.

Porque sei com toda a certeza que: O FUTURO COMEÇA HOJE.